

VLADIMIR ILITCH

# LENINE



**Relatório sobre a Situação  
Económica dos Operários de Petrogrado  
e as Tarefas da Classe Operária  
(Dezembro 1917)**

ORGANIZAÇÃO REGIONAL DE LISBOA DO PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS 

# **Relatório sobre a Situação Económica dos Operários de Petrogrado e as Tarefas da Classe Operária**

**Vladimir Ilitch Lénine  
1917**

**4 (17) DE DEZEMBRO DE 1917**

Pravda, n.º 208, 20 (7) de Dezembro de 1917  
e Soldátskaia Pravda, n.º 104, 14 de Dezembro de 1917.

Presente tradução na versão das Obras Escolhidas de V. I. Lénine  
Edição em Português da Editorial Avante, 1977, t2, pp. 429-430  
Traduzido das Obras Completas de V. I. Lénine  
5ª Ed. russo t.35 pp. 146-148

# NA REUNIÃO DA SECÇÃO OPERÁRIA DO SOVIETE DE DEPUTADOS OPERÁRIOS E SOLDADOS DE PETROGRADO

4 (17) DE DEZEMBRO DE 1917

## RELATO JORNALÍSTICO

A revolução de 25 de Outubro mostrou a extraordinária maturidade política do proletariado, que revelou ser capaz de se opor à burguesia com firmeza. Mas a completa vitória do socialismo exige um colossal grau de organização, impregnada pela consciência de que o proletariado deve ser a classe dominante.

Perante o proletariado erguem-se as tarefas da transformação socialista do regime estatal, pois quaisquer meias decisões, por fácil que seja apresentar argumentos a seu favor, são insignificantes, uma vez que a situação económica do país chegou a um ponto em que não se podem admitir decisões intermédias. Na nossa luta gigantesca contra o imperialismo e o capitalismo não há lugar para meias medidas.

A questão consiste em - vencer ou ser vencido.

Os operários devem compreendê-lo e compreendem-no; isto ressalta claramente do facto de rejeitarem as decisões intermédias de compromisso. Quanto mais profunda é a revolução, mais se exigem trabalhadores activos para realizar o trabalho de substituição do capitalismo pelo aparelho do socialismo. Para isto, mesmo na ausência de sabotagem, é insuficiente a força da pequena burguesia. A tarefa só pode ser cumprida a partir das profundezas das massas populares, com a sua iniciativa. Por isso, não se deve pensar agora em melhorar neste momento a sua situação, mas pensar em tornar-se a classe dominante. Não podemos esperar que o proletariado do campo tenha a consciência clara e firme dos seus interesses. Isso só a classe operária o pode fazer, e cada proletário, consciente da grande perspectiva, deve sentir-se um dirigente e levar atrás de si as massas.

O proletariado deve tornar-se a classe dominante no sentido da direcção de todos os trabalhadores e tornar-se a classe politicamente dominante.

É preciso lutar contra o preconceito de que só a burguesia pode administrar o Estado. O proletariado deve assumir a administração do Estado.

Os capitalistas fazem decididamente tudo para dificultar a tarefa da classe operária. E cada organização operária - sindicatos, comités de fábrica, etc. - deverá travar um combate decidido no plano económico. A burguesia tudo estraga, tudo sabota, para frustrar a revolução operária. E as tarefas de organização da produção recaem inteiramente sobre a classe operária. Afastemos de uma vez para sempre o preconceito de que os assuntos do Estado, a administração dos bancos, das fábricas são uma tarefa impossível para os operários. Mas tudo isto só pode ser resolvido com um enorme trabalho quotidiano de organização.

É necessário organizar a troca de produtos, converter em sistema o registo e o controlo - estas são tarefas da classe operária, e os conhecimentos para as realizar foram-lhe dados pela sua vida nas fábricas.

Que cada comité de fábrica se sinta não só ocupado com os assuntos da sua fábrica mas também

como uma célula organizativa para a construção de toda a vida estatal.

É fácil publicar um decreto sobre a abolição da propriedade privada, mas só os próprios operários podem e devem levá-lo à prática. Que haja erros - serão erros da classe nova ao criar a vida nova.

Não há nem pode haver um plano concreto de organização da vida económica.

Ninguém o pode dar. Mas a massa pode fazê-lo a partir de baixo, pela via da experiência. Naturalmente serão dadas indicações e apontados caminhos, mas é preciso começar simultaneamente tanto de cima como de baixo.

Os Sovietes devem converter-se em órgãos que regulem toda a produção da Rússia, mas, para que não se convertam em estados-maiores sem tropas, é necessário trabalho nas bases...<sup>1</sup>

A massa operária deve encarregar-se da organização do controlo e da produção numa vasta escala estatal. A garantia do êxito não reside na organização de pessoas, mas na organização de toda a massa trabalhadora, e se o conseguirmos, se organizarmos a vida económica, será varrido por si mesmo tudo o que se nos opõe.

---

1 Foram omitidas algumas palavras devido à falta de clareza das notas. (N. Ed.)